

BREAK THE ICE

Desenvolvimento do Projeto

BREAK THE ICE

Homenagem a Mikhail Gorbachev

Documento Anexo ao Processo de Candidatura ao
Título de Especialista em Design

Telmo José de Bessa Nogueira Carvalho
ESEIG/IPP

ЛЕД СЛОМАН

(Break the Ice)

Índice

Desenvolvimento do Projeto
BREAK THE ICE
Homenagem a Mikhail Gorbachev

- 05 Introdução
- 06 Enquadramento histórico
- 08 Mikhail Gorbachev
- 11 Briefing
- 21 Desenvolvimento
- 28 O elemento tipográfico
- 31 Timeline
- 00 Ficha técnica

Sobre o lema “O homem que mudou o mundo” prestamos a Mikhail Gorbachev um tributo de agradecimento pela sua ação enérgica e determinada na construção de um mundo diferente, sem “Guerra Fria”, empenhado no desarmamento, contribuindo decisivamente para a construção de uma nova Europa, desde o Atlântico aos Urais.

*Francisco Araújo
Presidente da Câmara de Arcos de Valdevez*



Introdução

A humanidade vacilou durante mais de quarenta anos na margem perigosa de um conflito nuclear generalizado durante a guerra-fria.

A escolha de Gorbachev, recusando o conflito e abrindo o seu país para a reforma e a renovação democráticas, deu uma nova oportunidade à humanidade inteira, como o visitante teve ocasião de verificar no Pavilhão BREAK THE ICE.

Mas os perigos não desapareceram. A guerra nuclear teria significado uma catástrofe instantânea à escala global. O mundo seria devorado, como numa síncope de fogo, destruição e voraz esquecimento de tudo aquilo que foi e é grandioso para a cultura e civilização.

O tema BREAK THE ICE aborda a coragem que foi necessária para se evitar uma grave escalada das ogivas nucleares, em particular a relação existente entre os Estados Unidos da América e a União Soviética após o fim da Segunda Guerra Mundial, que culminou com a queda do Muro de Berlim e a dissolução da União Soviética.

Para estas duas "superpotências" conseguir-se o descongelamento nas relações políticas entre ambas foi necessário tomar decisões corajosas, por parte dos seus responsáveis políticos (homens como Gorbachev e os seus homólogos do Ocidente). Num cenário de pesadelo, retratado em filmes como "Dr. Strangelove", significava exatamente isso (uma obra de ficção), pelo menos por enquanto, o testemunho da sua previsão e dos esforços para um mundo em mudança.

O Muro de Berlim foi desmantelado numa atmosfera de festa, muito antes disso, já tinha sido evitada a crise dos mísseis cubanos, mas a paz no mundo manteve-se (e ainda se mantém) uma mercadoria particularmente frágil.

Enquadramento histórico

A Guerra Fria, que teve o seu início logo após o final da Segunda Guerra Mundial em 1945, e culminou com a queda do Muro de Berlim e o conseqüente fim da União Soviética em 1991, foi a designação atribuída ao período histórico de disputas estratégicas e conflitos indiretos entre os Estados Unidos e a União Soviética, que disputavam a hegemonia política, económica e militar no mundo.

A União Soviética procurava implantar o socialismo noutros países para que pudessem expandir a igualdade social, com base na economia planificada, partido único (Partido Comunista), na igualdade social e falta de democracia. Enquanto os Estados Unidos, a outra potência mundial, defendia a expansão do sistema capitalista, baseado na economia de mercado, no sistema democrático e na propriedade privada.

Com o fim da Segunda Guerra Mundial o contraste entre o capitalismo e socialismo era predominante entre a política, ideologia e sistemas militares. Apesar da rivalidade e tentativa de influenciar outros países, os Estados Unidos não chegou a entrar em conflito com a União Soviética, embora a ameaça pairasse sempre no ar, pois ambos os países possuíam grandes arsenais nucleares, e um conflito armado direto significaria o fim dos dois países e, possivelmente, da vida do nosso planeta. Porém ambos acabaram alimentando conflitos noutros países como, por exemplo, na Coreia, no Vietname e mais tarde no Afeganistão.

Com o objetivo de reforçar o capitalismo, o presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, lançou o Plano Marshall, que consistia em oferecer empréstimos com juros baixos e investimentos para que os países arrasados pela Segunda Guerra Mundial se pudessem recuperar economicamente. A partir desta estratégia a União Soviética criou, em 1949, o *Comecon*, que era uma espécie de contestação ao Plano Marshall que impedia os seus aliados socialistas de se interessarem pelo favorecimento proposto pelo então inimigo político.

A Alemanha por sua vez, aderiu ao Plano Marshall para se restabelecer, o que fez com que a União Soviética bloqueasse todas as rotas terrestres que davam acesso a Berlim. Desta forma, a Alemanha, apoiada pelos Estados Unidos, abastecia a sua parte de Berlim por via aérea provocando uma grande insatisfação por parte da União Soviética e o que provocou a divisão da Alemanha, a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental.

Em 1949, os Estados Unidos juntamente com os seus aliados criam a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) que tinha como objetivo manter as alianças militares para que estes se pudessem proteger em caso de ataque. Em contrapartida, a União Soviética assina com os seus aliados o Pacto de Varsóvia que também tinha como objetivo a união das forças militares de toda a Europa Oriental.

Entre os aliados da OTAN destacaram-se: Estados Unidos, Canadá, Grécia, Bélgica, Itália, França, Alemanha Ocidental, Holanda, Áustria, Dinamarca, Inglaterra, Suécia e Espanha. E quanto aos aliados do Pacto de Varsóvia destacaram-se: União Soviética, Polónia, Cuba, Alemanha Oriental, China, Coreia do Norte, Jugoslávia, Checoslováquia, Albânia e Roménia.

O nome "Guerra Fria" surge do facto de não ter havido uma guerra direta entre as superpotências, dada a inviabilidade de vitória num conflito nuclear.

Entre os anos de 1951 e 1953 a Coreia foi palco de um conflito armado de grandes proporções. Após a Revolução Maoísta ocorrida na China, a Coreia sofreu pressões para adotar o sistema socialista em todo o seu território. A região sul da Coreia resistiu e, com o apoio militar dos Estados Unidos, defendeu os seus interesses. A guerra durou dois anos e terminou em 1953, com a divisão da Coreia no paralelo 38. A Coreia do Norte ficou sob influência soviética e com um sistema socialista, enquanto a Coreia do Sul manteve o sistema capitalista.

A guerra do Vietnã ocorreu entre 1959 e 1975 e contou com a intervenção direta dos EUA e da URSS. Os soldados norte-americanos, apesar de todo o aparato tecnológico, tiveram dificuldades em enfrentar os soldados vietcongues (apoiados pelos soviéticos) nas florestas tropicais do país. Milhares de pessoas, entre civis e militares morreram nos combates. Os EUA saíram derrotados e tiveram que abandonar o território vietnamita de uma forma vergonhosa em 1975. O Vietnã passou a ser socialista.

A falta de democracia, o atraso económico e a crise nas repúblicas soviéticas acabaram por acelerar a crise do socialismo no final da década de 1980. Em 1989 cai o Muro de Berlim e as duas Alemanhas são reunificadas. No começo da década de 1990, o então presidente da União Soviética Gorbachev começou a acelerar o fim do socialismo naquele país e nos aliados. Com reformas económicas, acordos com os EUA e mudanças políticas, o sistema foi-se enfraquecendo. Era o fim da Guerra Fria e com ela o fim de um período de embates políticos, ideológicos e militares. O capitalismo vitorioso, aos poucos, iria ser implantado nos países socialistas.

Mikhail Gorbatchev

Secretário-geral do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética entre 1985 e 1991, e foi Presidente da nação entre 1990-1991, Mikhail Sergeyevich Gorbatchev levou a cabo um conjunto de reformas que conduziram ao final da Guerra Fria, e auxiliaram o processo que culminou com a dissolução da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, ainda em 1991.

Aos 21 anos, em 1952, Mikhail Gorbatchev inscreveu-se no Partido Comunista. Estudou direito na Universidade de Moscovo, onde conheceu Raisa com quem se casou em setembro de 1953, dois anos antes da formatura. O casal fixou-se na terra natal de Gorbatchev, Stavropol, no sul da Rússia e teve uma filha.

Em 1966, Gorbatchev formou-se em Agronomia. Começou, então, a progredir na carreira política. Em 1970 foi nomeado Primeiro Secretário da Agricultura e, no ano seguinte, foi membro do Comité Central. Em 1974, tornou-se representante do Soviete Supremo e, em 1979, entrou para o Politburo, órgão executivo do Partido Comunista.

Gorbachev teve a oportunidade de viajar a diversas partes do mundo, o que teria influenciado o seu ponto de vista político e social, como líder do seu país. Em 1975, dirigiu uma delegação à República Federal da Alemanha e em 1983 liderou outra ao Canadá, onde se encontrou com o primeiro-ministro Pierre Trudeau, com os membros da Câmara dos Comuns e do Senado. Em 1985, viajou ao Reino Unido, onde se encontrou com Margaret Thatcher.

Com a morte de Konstantin Chernenko, Mikhail Gorbatchev foi eleito secretário geral do Partido Comunista a 11 de março de 1985. Tentou reformar o partido, apresentando um projeto que iria tornar internacionais duas palavras russas: "*glasnost*" (abertura) e "*perestroika*" (reestruturação) e que foi apresentado no 27º Congresso do Partido Comunista Soviético em fevereiro de 1986.

Em 1988, Gorbatchev anunciou que a União Soviética abandonava oficialmente a doutrina Brezhnev, ao admitir que a Europa de Leste adotasse regimes democráticos. Em julho de 1989, num discurso histórico perante a Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, referiu-se à "casa comum europeia". A queda da Cortina de Ferro, o fim da Guerra Fria e a retirada das tropas soviéticas do Afeganistão, valeram-lhe o prémio Nobel da Paz em 1990, no mesmo ano em que se tornou presidente executivo com poderes especiais.

Um golpe militar, em 1991, forçou-o a abandonar o seu cargo de Secretário-geral do Partido

Comunista e o colocou em prisão domiciliar. O povo russo, porém, reagiu ao golpe, sob a liderança de Boris Ieltsin e o regime comunista soviético veio abaixo.

Mikhail Gorbachev demitiu-se da chefia de estado no dia 25 de dezembro de 1991. Em 1993 fundou uma ONG, a Cruz Verde Internacional, que se ocupa das questões da água e do desarmamento, ao que se dedica ainda hoje. Em 1993, fez o papel de si mesmo no filme "Tão longe, tão perto", de Win Wenders. Em 1995, candidatou-se à presidência da Rússia, mas teve votação insignificante. Em 1999 assistiu à morte da sua mulher, Raisa.



Briefing

A Câmara Municipal de Arcos de Valdevez pretendeu realizar pelo 2º ano consecutivo, o evento “Arcos de Valdevez - Concelho de Estado”. Tratou-se de uma iniciativa que teve como principal objetivo, prestar tributo e refletir sobre a importância histórica das maiores personalidades da política.

Nesse ano o homenageado foi Mikhail Gorbachev, tendo sido organizadas uma série de iniciativas, entre as quais uma exposição de rua subordinada ao tema “Mikhail Gorbachev, o homem que mudou o mundo”. A exposição foi projetada em cinco módulos, que foram colocados nas principais ruas e jardins de Arcos de Valdevez, onde foi retratada a trajetória da vida e da obra do autor da “Perestroika”. Os cinco módulos foram:

BEING, que versou os aspetos mais pessoais do homenageado, designadamente a influência da sua mulher, Raisa Gorbachev em toda a sua carreira política;

PERESTROIKA AND GLASNOST, que abordou o processo de democratização e transparência política na URSS;

BREAK THE ICE, pavilhão com imagens e sons alusivos ao arsenal nuclear soviético, representando a tensão da guerra-fria;

VÍDEO, espaço onde decorriam projeções de filmes e documentários sobre Mikhail Gorbachev;

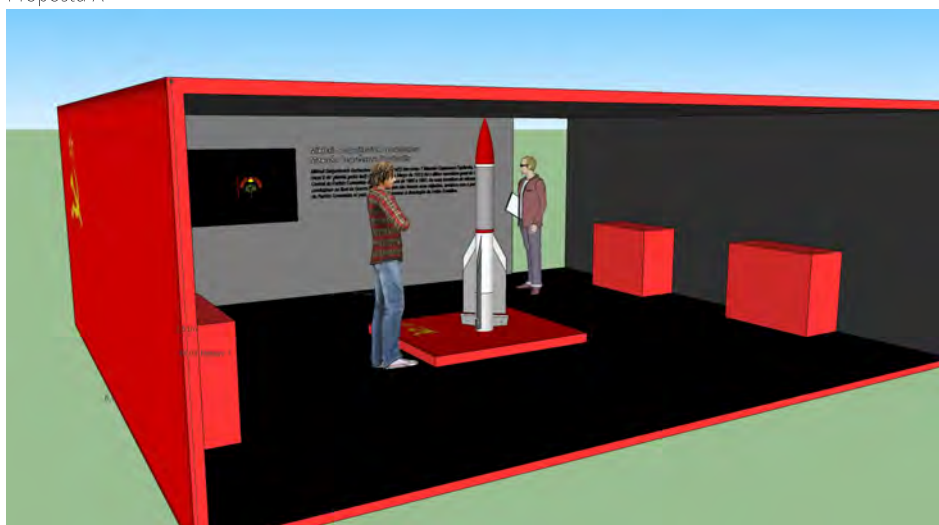
THE GREENING OF GORBACHEV, módulo onde se ilustrava a obra do ex-presidente soviético enquanto fundador da Cruz Verde Internacional.



No decorrer de várias reuniões com a empresa Editorial Novembro, promotora do evento, e elementos do município de Arcos de Valdevez, foram apresentadas três propostas de Briefing relacionadas com o tema BREACK THE ICE:

Briefing A: Em virtude das dificuldades encontradas na criação de uma escultura de gelo, ideia subjacente à organização do evento, a qual propunha a construção de um espaço que acomodasse uma escultura em gelo de um modelo de míssil Soviético à escala real, o qual seria mantido no estado solidificado com a ajuda de sistemas de refrigeração adequados, sendo a sua temperatura controlada de modo a este poder derretendo lentamente, durante o tempo da duração da exposição, criando uma espécie de metáfora visual e simbólica do declínio da URSS e o fim da Guerra Fria. A ideia, cedo seria abandonada por questões técnicas, pois seria muito difícil e dispendioso afetar um sistema de refrigeração com capacidade de poder manter um míssil à escala real, feito de gelo pelo período de um mês, sobretudo numa região e numa época onde os termómetros chegam facilmente aos 30 graus centígrados.

Proposta A



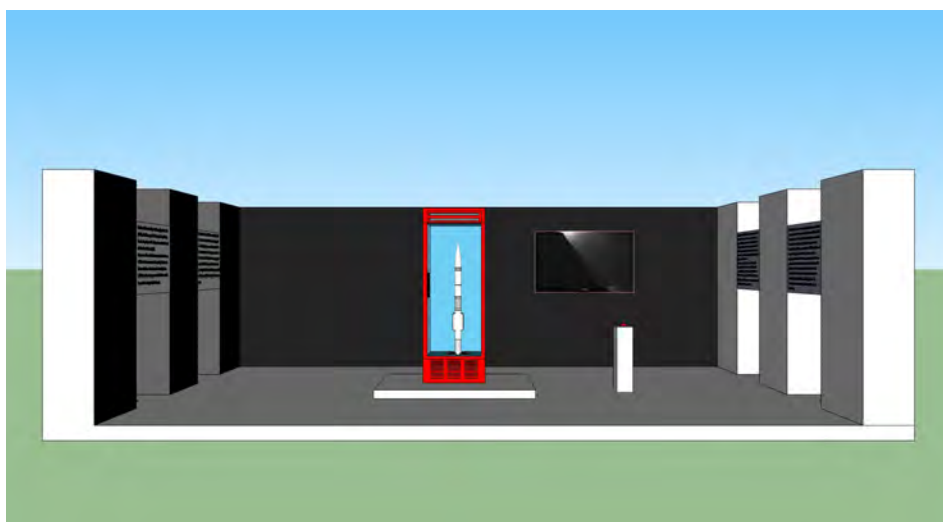
Contudo, não querendo abandonar a ideia do míssil, foi apresentada uma contraproposta que consistia em recorrer-se à utilização de arcas congeladoras standard. As unidades de congelação iriam ficar posicionadas no meio do espaço e as suas superfícies seriam decoradas com diagramas e marcas que estivessem associadas aos mísseis soviéticos do período em questão.

As marcações/gráficos poderiam ser produzidos na forma de autocolantes, tornando-os fáceis de aplicar, podendo haver uma ligação visual entre as arcas frigoríficas e as áreas de parede - o que implicaria a aplicação de texto e outros elementos gráficos distribuídos pelo espaço. O número de unidades de congelação iria depender da sua dimensão (o ideal seria 2 unidades).

Os visitantes seriam incentivados a abrir/fechar os armários e verem por si próprios, um "silo" de mísseis congelados (estes poderiam ser feitos de gelo, madeira ou outros materiais, e iriam preencher cada uma das unidades).

Em alternativa, as arcas congeladoras poderiam ter portas de vidro, de modo a permitir ao visitante ver com uma certa facilidade um conjunto de mísseis da época.

Proposta A



As imagens que iriam preencher as arcas teriam de obedecer a um design vertical; a ideia funcionaria tão bem com arcas congeladoras, tanto de formato horizontal como vertical. A ideia de ter duas arcas congeladoras seria de uma poder ser identificada como a União Soviética e a outra como os Estados Unidos da América - o que reflete o impasse que foi a guerra fria e a ameaça de uma mútua destruição.

Obviamente, que para materializar e operacionalizar esta ideia iria ser necessário ter o acesso a energia elétrica para se poder alimentar as unidades de congelação, as quais teriam que estar em uso constante. Cada arca congeladora seria do tipo doméstico/industrial, podendo ser possível a compra de unidades em segunda mão ou alugadas.

Proposta B



Briefing B - Esta proposta foi baseada na ideia de alguém "pressionar o botão vermelho" - o botão que durante a guerra fria poderia acionar a instalação dos mísseis e o cenário do pesadelo de um conflito nuclear à escala global.

Um grande botão vermelho, ou um arranjo de vários botões vermelhos que seriam montados em pedestais e situados dentro do espaço expositivo. Os visitantes seriam convidados a "pressionar o botão" e considerar as consequências do que poderia ter acontecido se tivessem tido esta posição "de verdade".

As imagens e a imagem gráfica iriam reforçar a ideia, que em muito dependeria a forma como a exposição iria ser iluminada.

Uma extensão da ideia seria a informação poder ser projetada/iluminada, como consequência direta de alguém pressionar um ou mais botões. A proposta pressupõe o facto de ter de haver um fornecedor de material elétrico para poder fornecer o tipo de botões apropriados para este fim. Os plintos seriam simples de construir e poderiam ser decorados com imagens gráficas de mísseis relacionados com o tema.

Proposta B

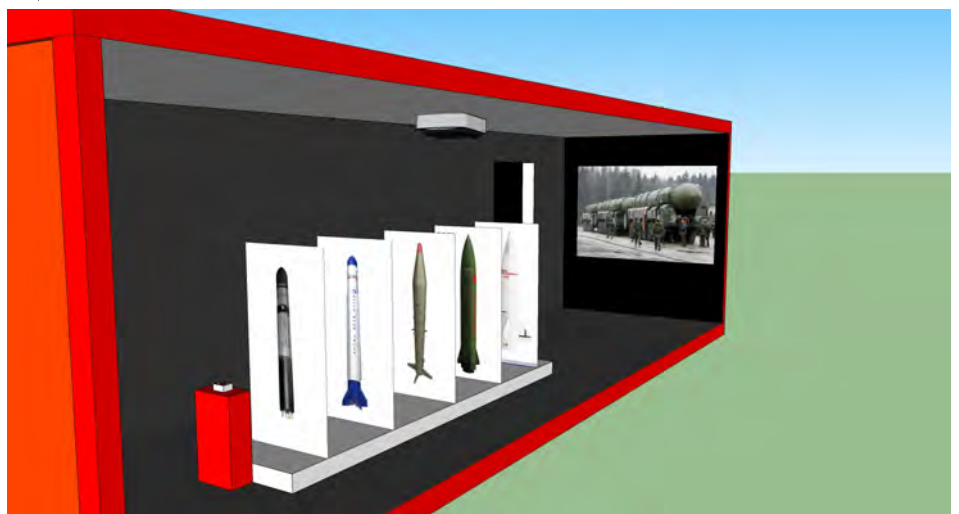


Como uma variação da mesma ideia seria a de ter um único botão colocado dentro de um pedestal coberto, protegendo-o do contacto dos visitantes, e sugerindo que pressioná-lo teria terríveis consequências (refletindo as responsabilidades atribuídas aos políticos durante aquele período, e até aos nossos dias).

Briefing C: a proposta consistia na criação de um espaço que estabelecesse um diálogo entre interior e exterior, contrariamente às propostas anteriores que apenas tinham um enfoque no interior do módulo.

A ideia seria usar as paredes exteriores para a colocação de frases alusivas à Guerra Fria que poderiam ser pintadas ou coladas em vinil, e no interior seria projetado um vídeo em *loop* com sons e imagens de conflitos e de ensaios nucleares do tempo da Guerra Fria, e ainda com discursos de Gorbachev, Kennedy e Ronald Reagan. Para reforçar o conteúdo do tema, avançou-se com a ideia de elaborar uma timeline que seria colocada ao longo das paredes interiores do módulo BREAK THE ICE, usando para o efeito uma linguagem visual e textual com a cronologia dos acontecimentos marcaram do período que se atravessou durante o decorrer da Guerra Fria, desde o lançamento

Proposta B



da primeira bomba atômica sobre Hirochima - que marcou o final da 2ª Guerra Mundial - até à queda do muro de Berlim, e posteriormente a derrocada da União Soviética.

Seriam elaboradas 27 ilustrações dos acontecimentos acima referidos, e ainda um pequeno texto para situar o visitante em termos narrativos e de contexto histórico. O texto de acompanhamento das imagens seria bilingue (Português e inglês), sendo também colocado no exterior um pequeno texto de parede alusivo ao tema da exposição.

Relativamente ao letering que deveria ser colocado no exterior do módulo, de modo a preencher as quatro faces, colheu o agrado de todos, as letras deveriam sobressair das paredes, ou seja, postas em relevo, com uma espessura de 40mm, e alusivas a nomes de mísseis balísticos Soviéticos.

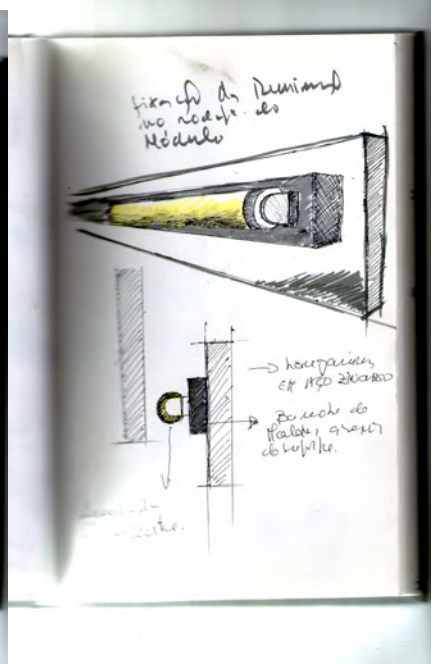
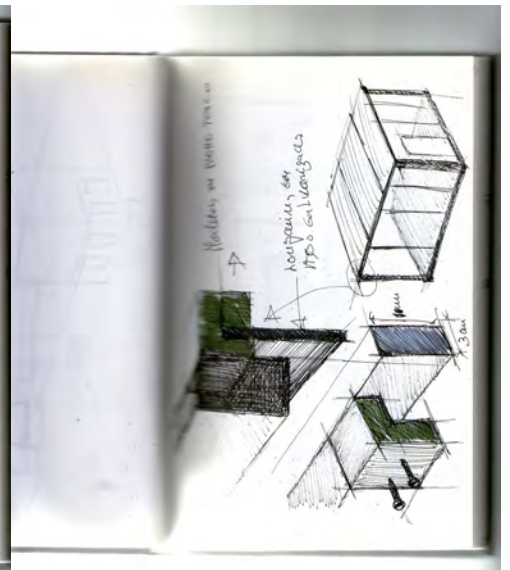
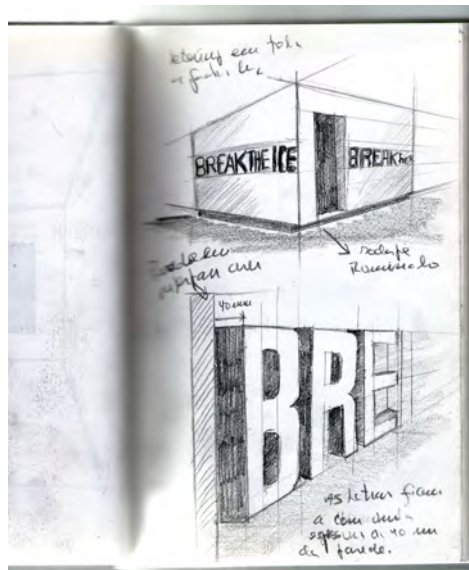
A escala das letras deveria ser suficientemente dimensionada para abranger toda a área de parade de cada uma das faces do módulo, por forma que fossem visíveis à distância.

Do ponto de vista conceptual, construtivo e viabilidade económica, esta proposta foi a que ganhou mais adeptos.

Proposta C



Esboços



Imagens 3D



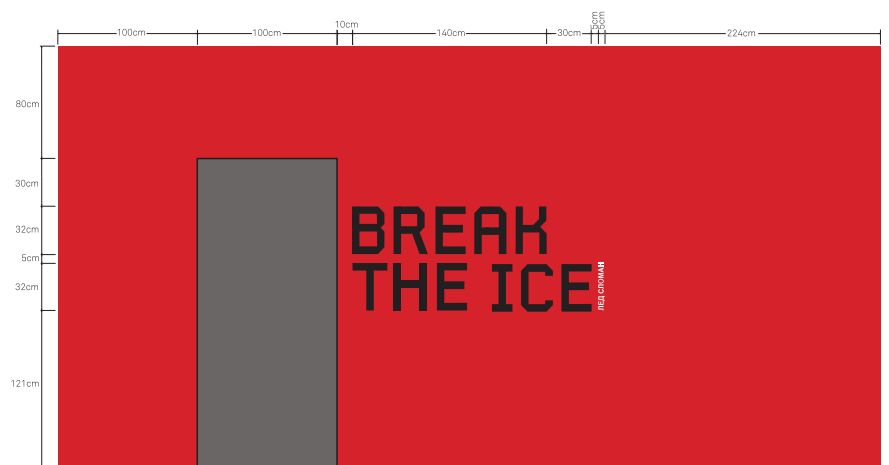
Esquema de colocação do letering na fachada lateral esquerda do módulo BREAK THE ICE



Esquema de colocação do letering na fachada lateral direita do módulo BREAK THE ICE



Esquema de colocação do letering na fachada frontal do módulo BREAK THE ICE

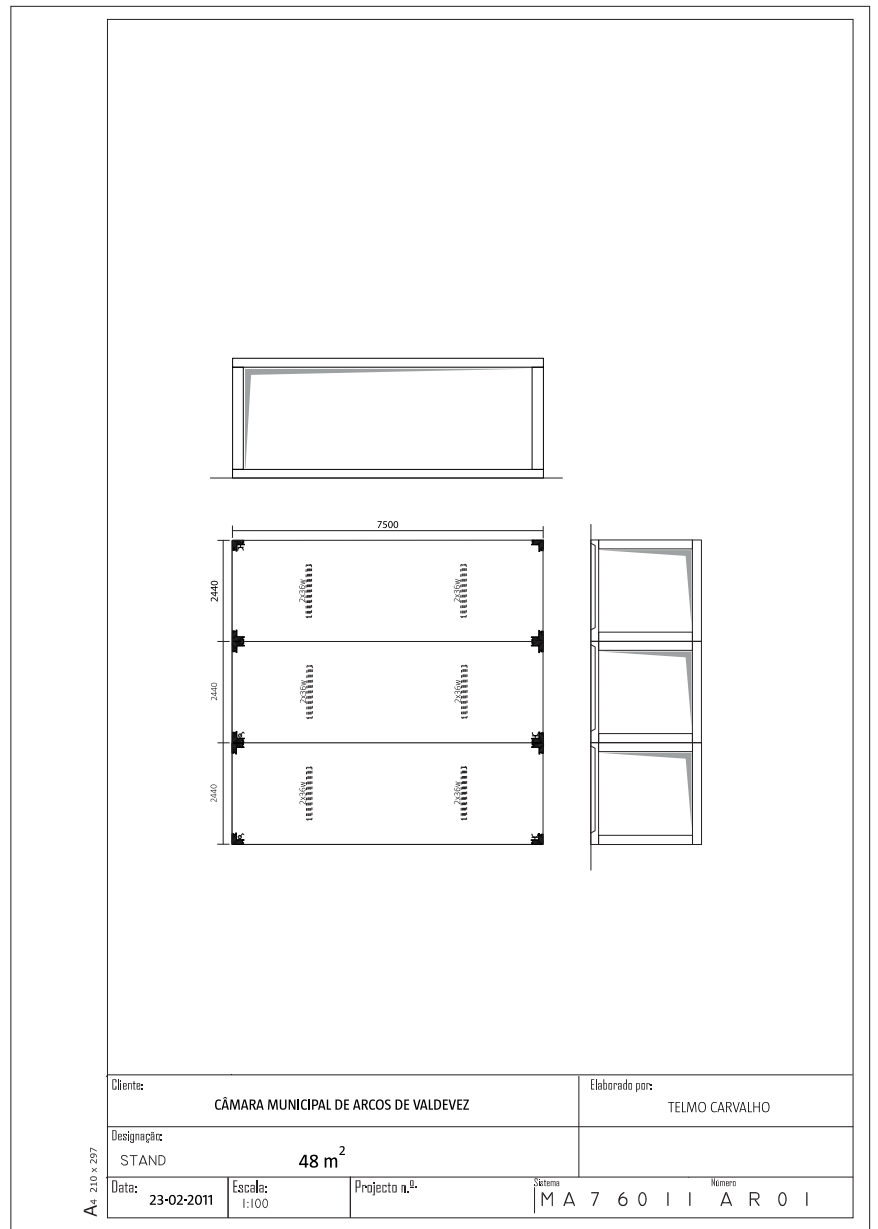


Esquema de colocação do letering na fachada traseira do módulo BREAK THE ICE



Desenvolvimento

Desenho técnico, pormenores construtivos e informação técnica



Foi contratado à empresa Normetal uma estrutura pré-fabricada constituída por 3 módulos série MA 760 (7,50 x 2,44 m) acopladas em regime de aluguer pelo período de um mês.

As estruturas eram constituídas por perfis de aço galvanizado enformados a frio, composto por uma estrutura de piso, constituído por longarinas principais formando o quadro periférico e travessas transversais soldadas a este, que suportam o revestimento do piso.

A sobrecarga admissível standard é de 250 kg m/2, flecha L/250.

A estrutura de cobertura é constituída de forma idêntica ao chassis do piso, comportando longarinas de topo com algerozes de recolha de águas pluviais.

Do mesmo modo, possui pilares em forma de L ligados por parafusos à estrutura do teto e do piso.

O pavimento é em aglomerado hidrófugo de 19mm de madeira e resinas fenólicas revestido a vinílico tipo "Gerflor" de alta qualidade.

As paredes exteriores são constituídas por uma chapa interior em aço galvanizado pré-lacado com 0,5mm de espessura.

O isolamento é feito com espuma rígida de poliuretano injetado, com 40mm de espessura e com uma densidade de 40kg/m³. A chapa exterior é em aço galvanizado pré-lacado com 0,5 mm de espessura. O coeficiente de transmissão térmica "k" é de 0,44 Kcal/m².h.°C, e o acabamento é a branco RAL 9010.

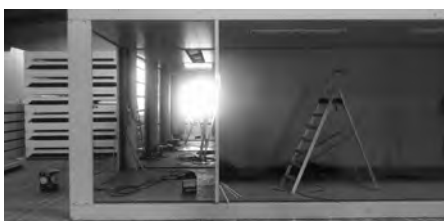
As paredes interiores são do tipo "Sandwich" idênticos aos dos painéis exteriores, com 40mm de espessura e com estrutura de suporte em perfis de alumínio lacado a branco.

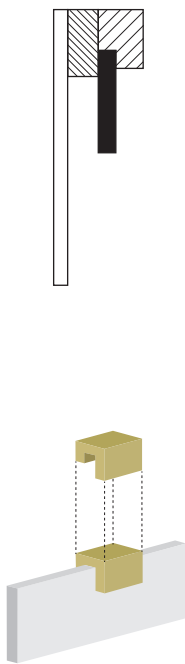
A cobertura é feita em chapa de aço galvanizado nervurada com 0,6mm, em duas águas incluindo quatro saídas para águas pluviais.

O teto falso é constituído por painéis tipo "Sandwich" composto por chapa de cobertura, isolamento em lã de vidro com 60mm de espessura com barreira de vapor em papel kraft, o lado interior é feito com recurso a lâminas de aço galvanizado pré-lacado de 0,5mm de espessura.

A caixilharia exterior inclui uma porta de acesso com as mesmas características dos painéis exteriores, com aros em alumínio lacado a branco, o revestimento das paredes exteriores, interiores, tetos, porta exterior em chapa pré-lacada cor RAL 9010, o pavimento é vinílico tipo "Gerflor" de alta densidade.

Os módulos possuem pré-instalação elétrica de acordo com as regras e técnicas das instalações de baixa tensão.





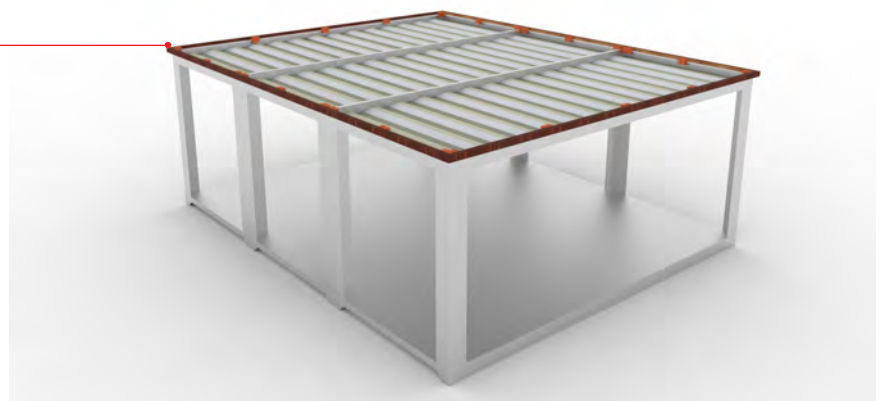
Peças em madeira que irão servir para apoiar a orla à volta da parte superior do contentor.



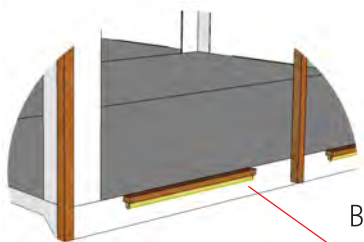
A - Fixação de barras laterais em madeira nos topos da estrutura, onde irão ser fixados os painéis de aglomerado Superpan conforme desenho em corte.



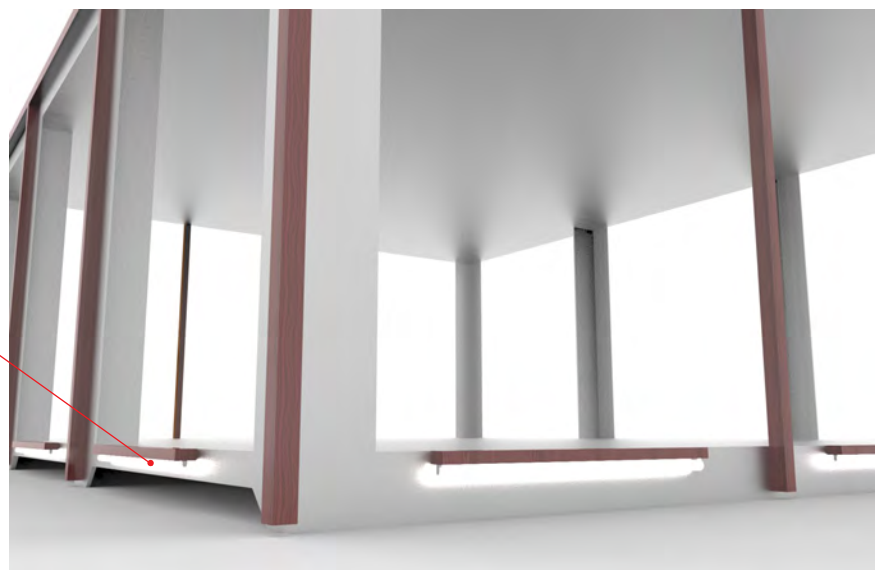
Sendo o espaço constituído por três módulos acoplados, atendendo ao tipo de intervenção que era pretendido, e como se tratava de um uso temporário, optou-se por criar um revestimento em todo o módulo, usando para o efeito placas de aglomerado de partículas Superpan em cru, e com as medidas 3000x1250x160mm, que seriam fixadas lateralmente com a ajuda de uns suportes criados para o efeito, que por sua vez ficariam apoiadas nas barras estruturais dos topos das estruturas de acordo com a imagens.



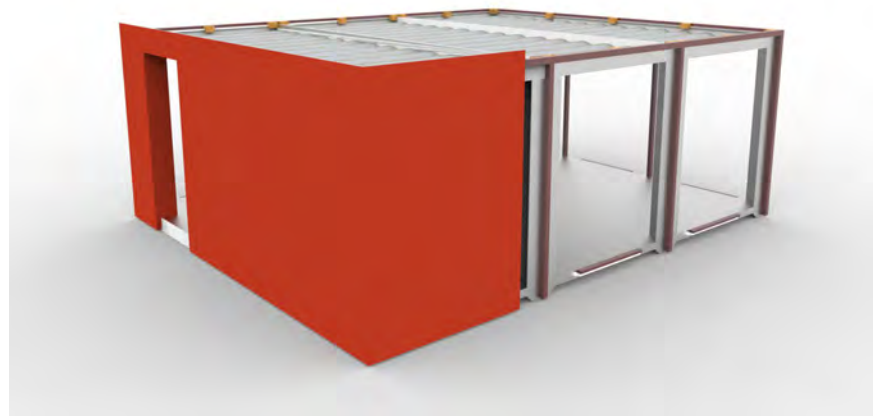
Fixação de barrote de madeira em pinho tosco com as medidas 3000x100x30 mm nas laterais do módulo, para posterior fixação dos painéis de aglomerado Superpan, os barrote serão dispostos de acordo com a largura dos painéis, ou seja entre as emendas.



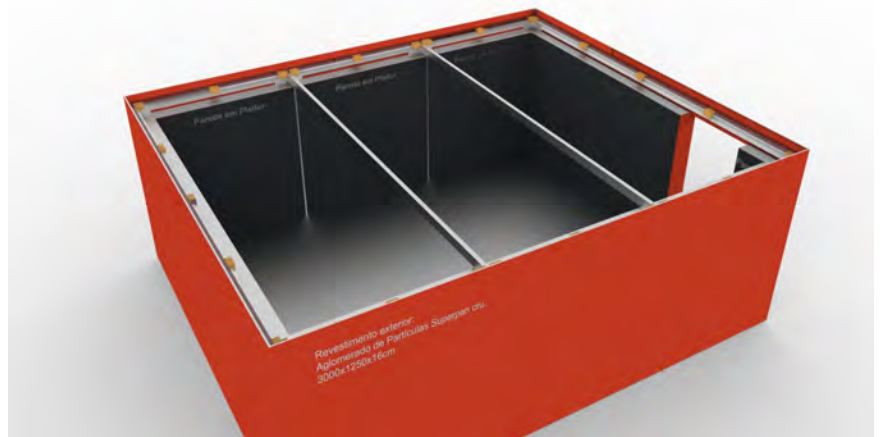
B - Colocação de lâmpadas fluorescentes com suporte e balastro, para iluminação da base do módulo, foram criados suportes em madeira que serão fixados na base da estrutura do módulo, a uma altura de 10cm do chão. Os suportes ficam localizados entre a parede interior e a parede exterior, criando o efeito de luz ambiente oculta, dando a sensação à noite que o módulo está ligeiramente a pairar.



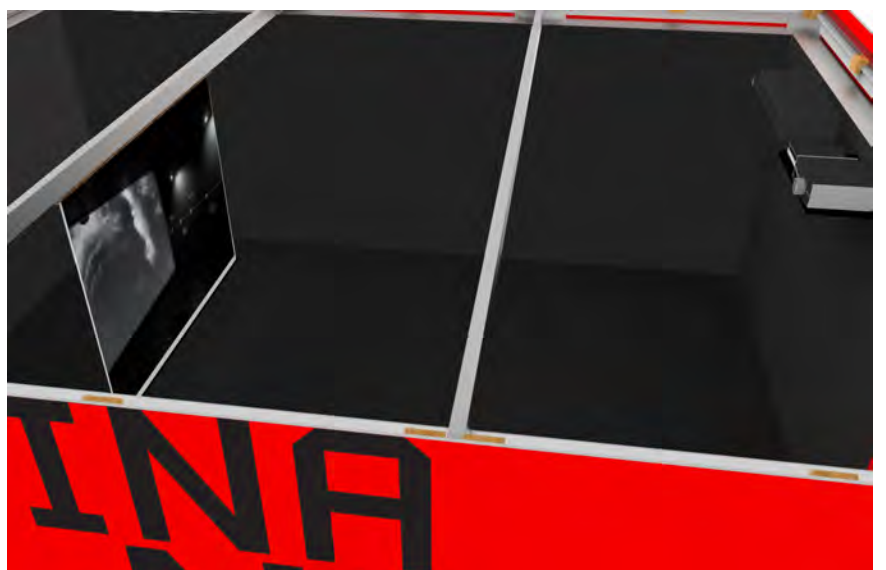
Aplicação da parede exterior do módulo em aglomerado de partículas Superpan cru.



As paredes interiores do módulo BREAK THE ICE são revestidas em Pladur, e posteriormente pintadas em preto mate para aplicação dos elementos gráficos que irão constituir a time line.



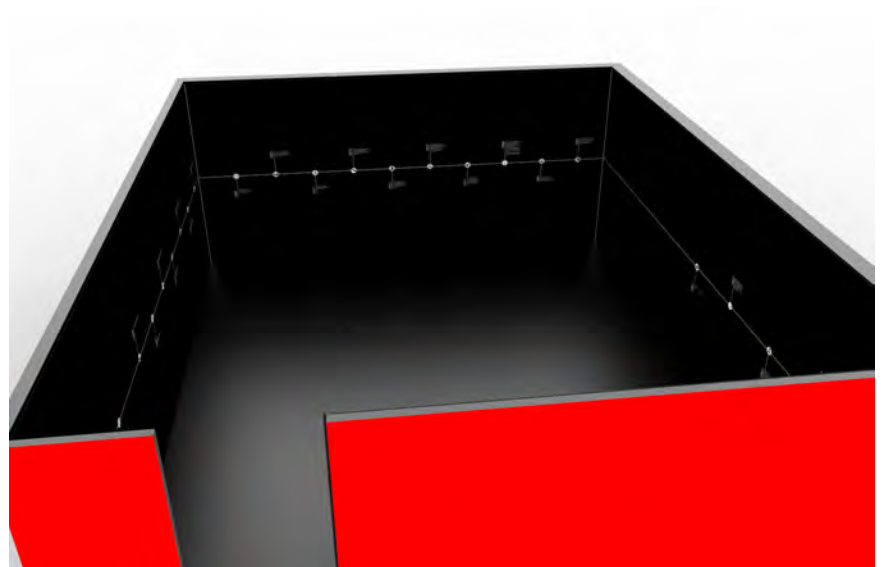
Detalhes do interior do módulo Break the Ice, colocação dos equipamentos de projeção.



Colocação da tela de projeção no interior do módulo Break The Ice



Disposição da Time line no interior do módulo Break The Ice



O elemento tipográfico

BREAK THE ICE

Em contexto com o tema BREAK THE ICE, foi desenvolvida uma fonte tipográfica específica, cuja linguagem formal e visual foi inspirada nas tipografias militares da antiga União Soviética. O elemento estético predominante foi influenciado pelo estilo construtivista, a fonte denominada Reaganov assume uma geometria robusta, austera e linear, caracterizando-se por possuir planos angulosos e algum uso do elemento diagonal.

A tipografia é um aspeto essencial em toda a estrutura, quer no exterior como constituinte escultural e textural da superfície, quer no interior do módulo, como elemento da timeline, esta coerência apenas difere na sua razão de escala entre ambas as mensagens.

Este tipo de fontes identificavam a nomenclatura dos mísseis da época, os quais fizeram parte de toda a narrativa do módulo BREAK THE ICE.

A escala dos elementos tipográficos foi dimensionada em função da área de parede do módulo, os nomes foram transcritos dos mísseis balísticos que faziam parte de todo o arsenal militar do antigo exército da União Soviética.

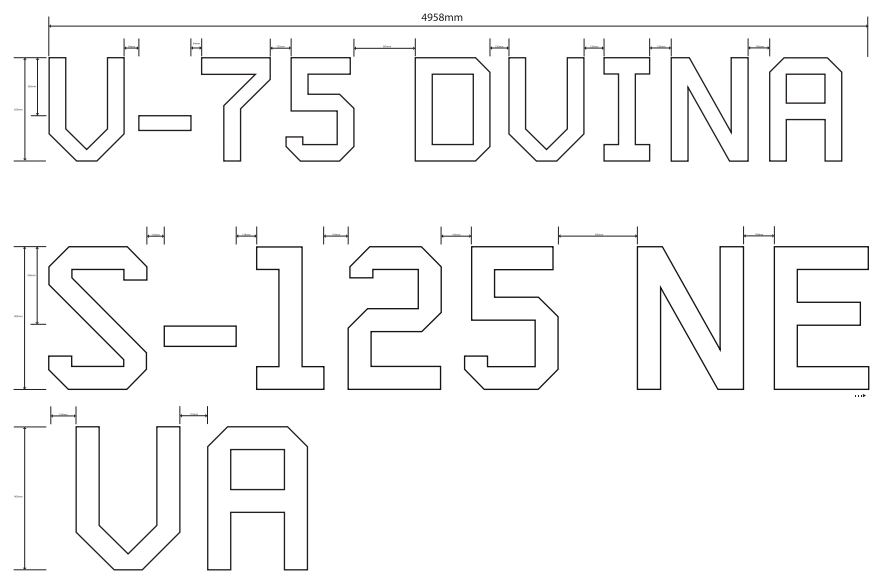


Fonte Tipográfica Reaganov desenvolvida por Pedro Serapicos

O corte e colocação do letering nas fachadas do módulo com a nomenclatura dos mísseis soviéticos, foi feito em placas de Poliestireno com a espessura de 40mm.

O corte das letras ficou a cargo de um conjunto de alunos de uma escola secundária local.

Posteriormente as letras foram alinhadas e coladas na fachada com cola própria e isenta de solventes, obedecendo a um plano e medidas segundo o esquema indicado. As letras têm uma espessura de 40mm.



Letering da fachada

9M32 STR

ELA-2

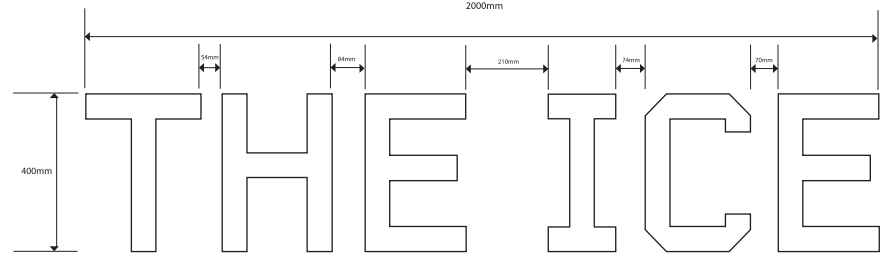
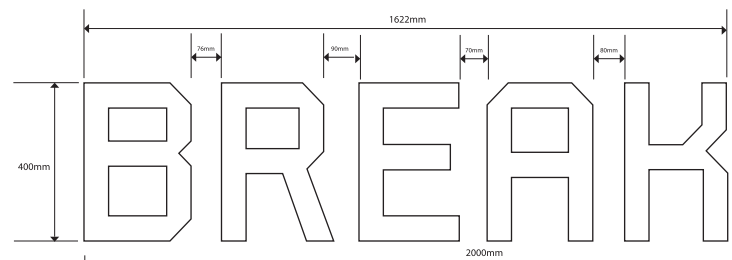
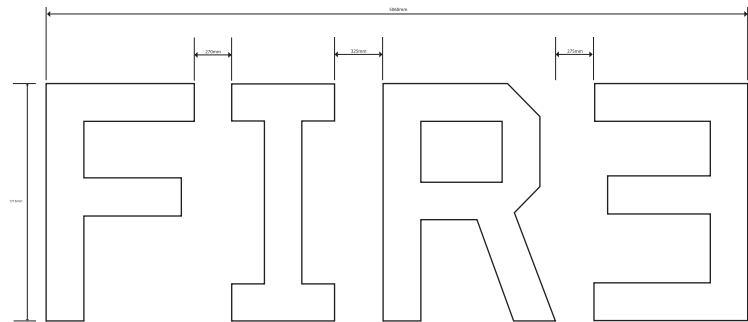
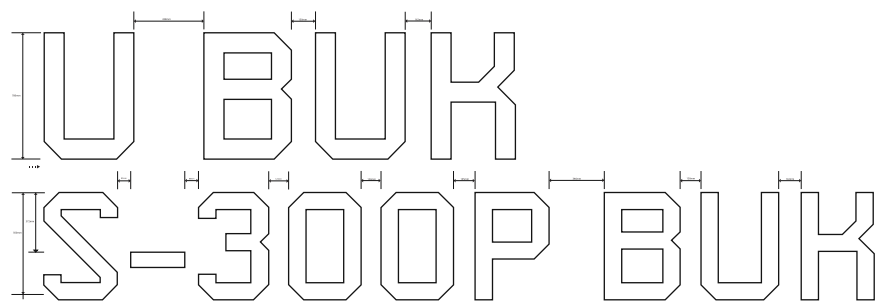
9M336-KUB

STRELA-1 RA

9M33-OS

S-300PMU

Letering da fachada



Timeline

Foi criada uma time line com os momentos chave que marcaram o início e por sua vez o fim da guerra fria, ou seja, desde o final da 2ª Guerra Mundial (1945) até à queda do Muro de Berlim e a consequente derrocada da URSS (1991). Procurou-se esquematizar numa linguagem gráfica coerente com o tema, esses momentos marcantes da história contemporânea mundial, com um conjunto de ilustrações que representam acontecimentos como, o lançamento da primeira bomba atômica, a criação da OTAN, ou o discurso violento que o presidente americano Harry Truman efetuou no dia 12 de março de 1947, onde assumia o compromisso de defender o mundo capitalista contra a ameaça socialista, dando início à Guerra Fria.

As ilustrações dos momentos marcantes da história da Guerra Fria tinham um caráter monocromático a branco e tinha como objetivo criar um contraste com o fundo preto mate das paredes do interior do módulo BREAK THE ICE. Cada ilustração era ligada por uma linha de mísseis encadeados, posto que os mísseis como símbolos de destruição, sempre estiveram na génese do conflito, criando uma espécie de metáfora visual do mesmo. As imagens e o texto foram aplicados nas paredes do módulo em vinil corte autocolante branco mate, sendo colocadas a uma altura considerada ideal para o visitante poder ler confortavelmente.

Em coerência com a tipografia usada no exterior, os textos de acompanhamento das ilustrações também utilizaram a fonte Reaganov, tendo o cuidado de usar um tamanho que se tornasse legível no ambiente escuro do interior do espaço, para o efeito foram usados focos de luz direcionais com cortina de fecho para poder incidir apenas nos textos e nas ilustrações.

Todos estes elementos tiveram de ser preparados para que a gráfica pudesse efetuar o trabalho sem erros.

A linguagem estética do interior do módulo foi reforçada com a projeção de um vídeo criado para o tema, onde eram projetadas imagens de mísseis a sair de silos, o rebentamento da primeira bomba atômica, o discurso de Mikhail Gorbachev e Ronald Reagan, imagens de guerra no Vietnam e no Afeganistão, com o objetivo de sensibilizar o visitante para um problema real e que poderia ter consequências dramáticas para a humanidade.



Ilustrações e textos para a timeline



1987

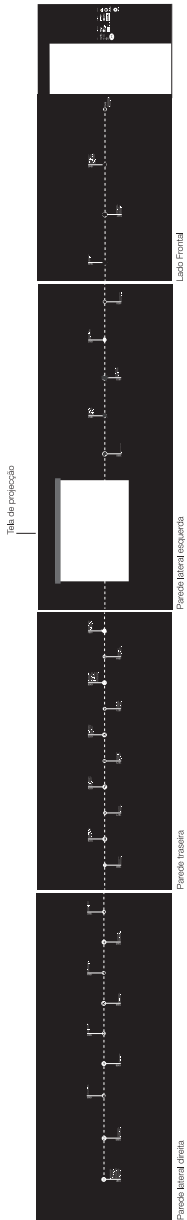
Acordo EUA-URSS para abolir as forças nucleares intermediárias terrestres.
US-USSR AGREEMENT TO ABOLISH INTERMEDIATE-RANGE NUCLEAR FORCES ON LAND.



Regan e Gorbachov



Timeline



Time line ilustrativa dos momentos, personalidades e acontecimentos que ocorreram durante o período da guerra fria.

Ilustração da timeline para a produção gráfica

1950 A França testa a sua primeira bomba nuclear: FRANCE TESTS ITS FIRST NUCLEAR BOMB

1951 O teste Soviético da bomba a primeira bomba soviética, "Joe-1", é lançado. A Rússia se torna a segunda potência nuclear. THE SOVIET UNION BECOMES THE FIRST WITH AN ATOMIC BOMB. THE UNION BECOMES THE SECOND NUCLEAR POWER.

1952 A crise dos mísseis de Cuba ocorre em setembro de 1962, um dia marcado de maior tensão da Guerra Fria. THE CUBAN MISSILE CRISIS OCCURRED IN OCTOBER 1962 AND WAS ONE OF THE MOST TENSE MOMENTS OF THE COLD WAR.

1953 A República Popular da China realiza o teste de sua primeira bomba atômica. THE PEOPLE'S REPUBLIC OF CHINA BECAME THE FIRST COMMUNIST NATION TO TEST ONE OF ITS FOUR PERMANENT MEMBERS OF THE SECURITY COUNCIL.

1954 Foi assinado um tratado sobre armas nucleares entre os Estados Unidos, Reino Unido e França. INTERNATIONAL NUCLEAR "TREATY" WAS SIGNED LIMITING THE USE OF ONLY TWO STATES FOR THE DEVELOPMENT OF NUCLEAR WEAPONS. IN 1968 THE TREATY WAS ENHANCED TO INCLUDE THE SOVIET UNION AND CHINA.

1957 O tratado de defesa da Europa Ocidental é assinado. O tratado estabelece a aliança da OTAN. THE NORTH ATLANTIC TREATY ORGANIZATION (NATO) WAS ESTABLISHED IN 1949 AS A MILITARY ALLIANCE OF WESTERN NATIONS.

1958 O teste nuclear soviético "Joe-4" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1959 O teste nuclear soviético "Joe-5" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST HYDROGEN BOMB.

1960 O teste nuclear soviético "Joe-6" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1961 O teste nuclear soviético "Joe-6" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1962 O teste nuclear soviético "Joe-6" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1963 O teste nuclear soviético "Joe-6" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1964 O teste nuclear soviético "Joe-6" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1965 O teste nuclear soviético "Joe-6" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1966 O teste nuclear soviético "Joe-6" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1967 O teste nuclear soviético "Joe-6" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1968 O teste nuclear soviético "Joe-6" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1969 O teste nuclear soviético "Joe-6" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1970 O teste nuclear soviético "Joe-6" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1971 O teste nuclear soviético "Joe-6" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1972 O teste nuclear soviético "Joe-6" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1973 O teste nuclear soviético "Joe-6" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1974 O teste nuclear soviético "Joe-6" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1945 Cientistas americanos testam com sucesso a primeira bomba atômica. U.S. SCIENTISTS HAVE SUCCESSFULLY TESTED THE FIRST ATOMIC BOMB IN ALBUQUERQUE, NEW MEXICO, AUGUST 1945.

1946 O presidente Truman se refere ao comunismo como "o câncer da humanidade". THE PRESIDENT HARRY TRUMAN EXPRESSES THE TRUMAN DOCTRINE, A STRONG OPPOSITION TO THE SPREAD OF COMMUNISM.

1947 O presidente Truman anuncia a doutrina Truman. THE PRESIDENT HARRY TRUMAN ANNOUNCES THE TRUMAN DOCTRINE, A STRONG OPPOSITION TO THE SPREAD OF COMMUNISM.

1949 O teste nuclear soviético "Joe-1" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST NUCLEAR BOMB.

1950 O teste nuclear soviético "Joe-2" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST HYDROGEN BOMB.

1951 O teste nuclear soviético "Joe-3" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1952 O teste nuclear soviético "Joe-4" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1953 O teste nuclear soviético "Joe-5" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1954 O teste nuclear soviético "Joe-6" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1955 O teste nuclear soviético "Joe-7" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1956 O teste nuclear soviético "Joe-8" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1957 O teste nuclear soviético "Joe-9" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1958 O teste nuclear soviético "Joe-10" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1959 O teste nuclear soviético "Joe-11" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1960 O teste nuclear soviético "Joe-12" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1961 O teste nuclear soviético "Joe-13" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1962 O teste nuclear soviético "Joe-14" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1963 O teste nuclear soviético "Joe-15" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1964 O teste nuclear soviético "Joe-16" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1965 O teste nuclear soviético "Joe-17" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1966 O teste nuclear soviético "Joe-18" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1967 O teste nuclear soviético "Joe-19" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1968 O teste nuclear soviético "Joe-20" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1969 O teste nuclear soviético "Joe-21" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1970 O teste nuclear soviético "Joe-22" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

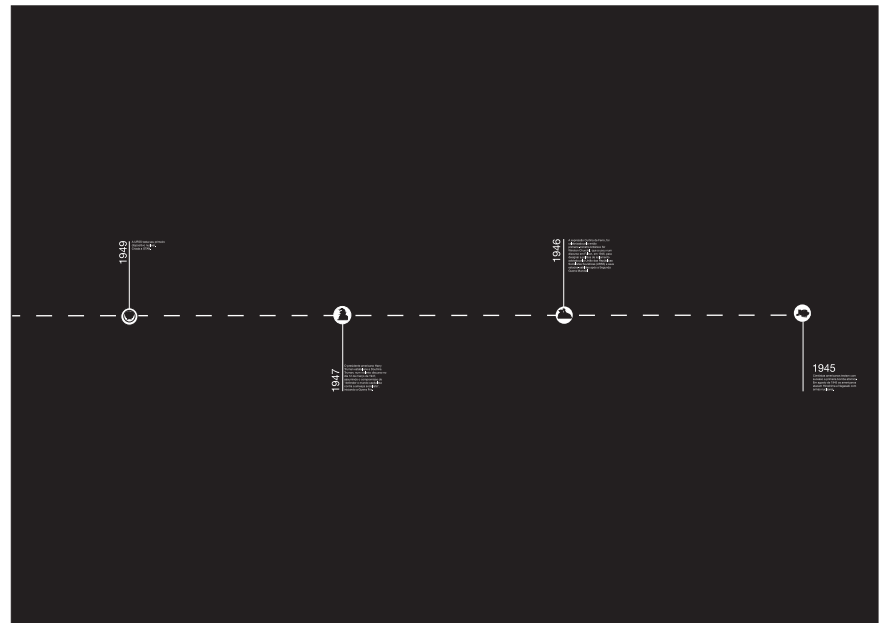
1971 O teste nuclear soviético "Joe-23" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1972 O teste nuclear soviético "Joe-24" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

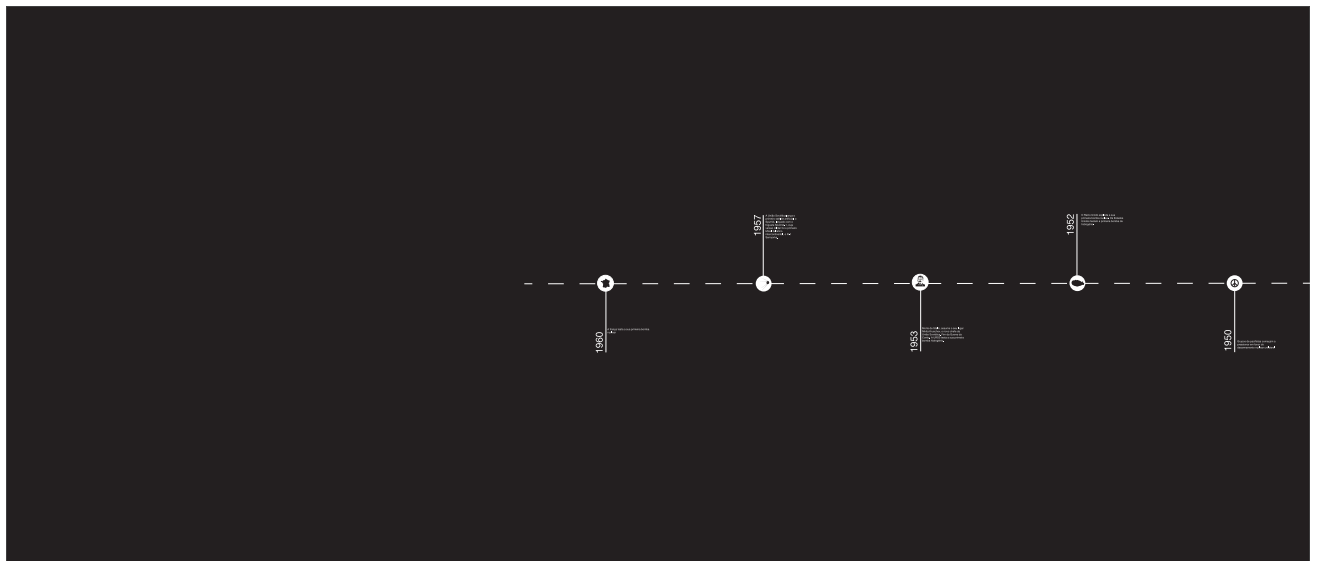
1973 O teste nuclear soviético "Joe-25" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

1974 O teste nuclear soviético "Joe-26" é lançado. THE SOVIET UNION TESTS ITS FIRST THERMONUCLEAR BOMB.

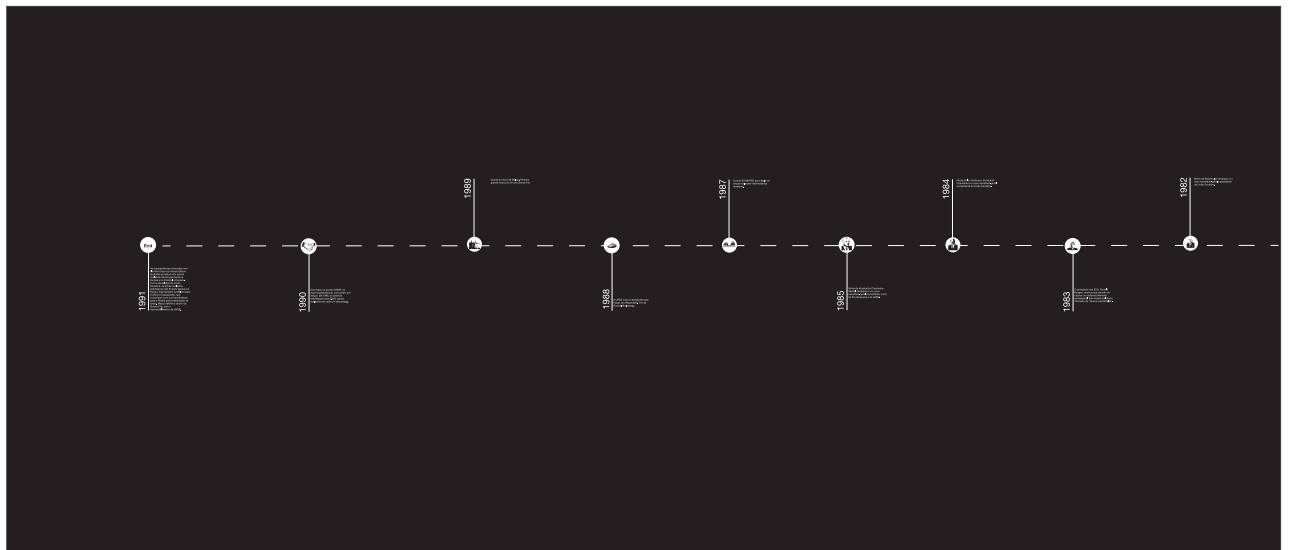
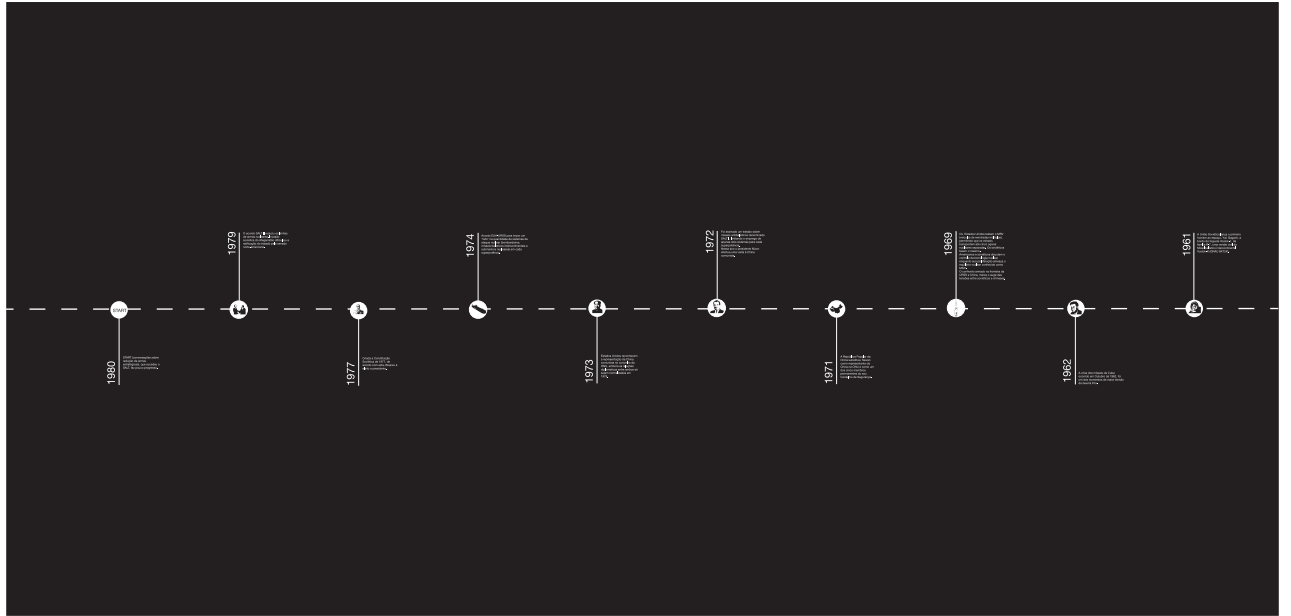
Timeline



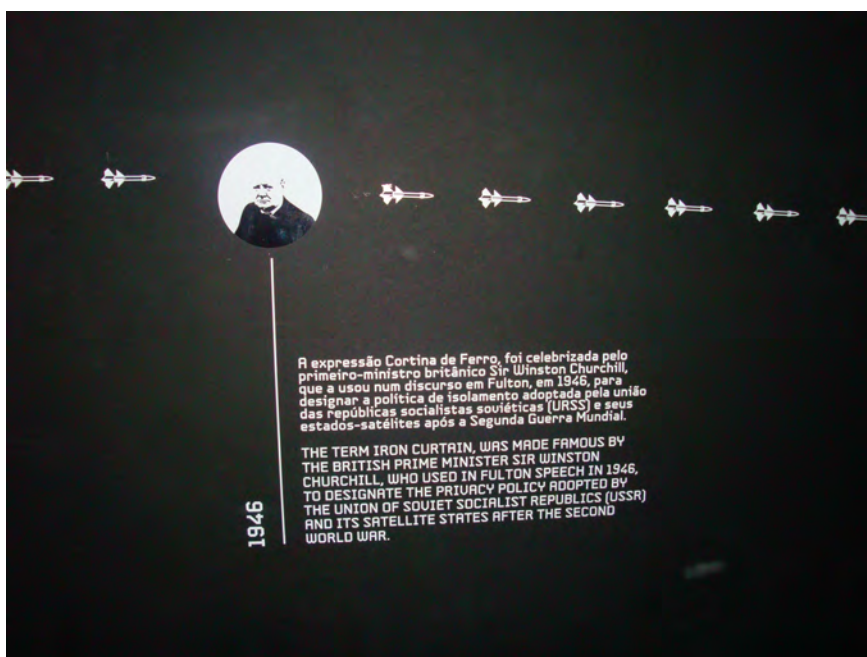
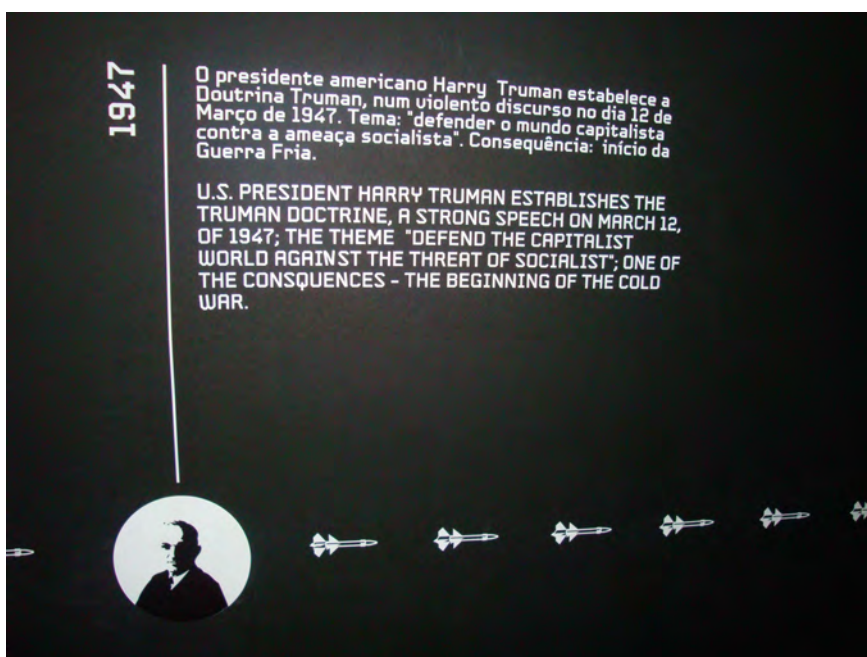
Esquema de colocação da timeline nas paredes do interior do módulo BREAK THE ICE.



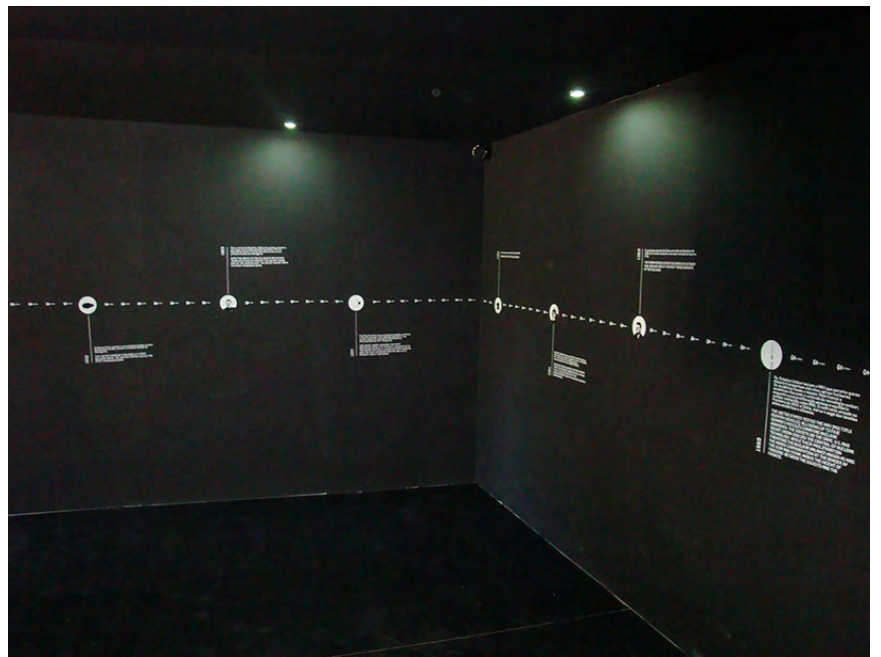
Timeline



Aplicação da timeline na parede



Vistas do interior do módulo BREAK THE ICE



Vistas do módulo BREAK THE ICE



Imagens finais do módulo BREAK THE ICE implementado no espaço da exposição.



Ficha

Projeto:	BREAK THE ICE
Ano:	2011
Design:	Telmo Carvalho
Colaborações:	Pedro Serapicos (Design da tipografia) Ana Rita Coelho (Video Break the Ice)
Assistente do projeto:	Steven Sarson
Parceria:	Editorial Novembro, ESEIG, Câmara Municipal de Arcos de Valdevez

Trabalho profissional desenvolvido em âmbito Pro bono.